

Carolina de Castro Barbosa Mello

**Metodologias de Ensino, Formação em Saúde e Situações-Problema em
Fonoaudiologia**

Trabalho apresentado à banca
examinadora para conclusão do Curso de
Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina
da Universidade Federal de Minas Gerais.

Orientadora: Stela Maris Aguiar Lemos –
Doutora em Distúrbios da Comunicação
Humana pela Universidade Federal de
São Paulo.

Co-Orientador: Renato Oliveira Alves –
fonoaudiólogo, graduado pela
Universidade Federal de Minas Gerais.

Belo Horizonte

2012

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, pois sem Ele, qualquer sonho realizado não seria possível. Aos meus pais pelo incentivo ao estudo, amor, carinho e por sempre me ajudarem quando eu mais preciso! Ao Klézio de Aquino Kluves por ter suavizado os momentos de estresse e nervosismo. À professora e querida Stela Maris Aguiar Lemos, exemplo de profissionalismo e dedicação e ao Renato de Oliveira Alves que nunca me desampararam e permitiram que esse trabalho fosse concluído. À turma fono XIX, que sempre prestou todo apoio quando precisei. Aos demais amigos, pela compreensão.

Carolina de Castro Barbosa Mello

Resumo expandido

Objetivos: Apresentar dois estudos acerca de metodologias ativas de aprendizagem aplicadas na graduação de cursos da área da saúde e refletir sobre as atuais necessidades dos profissionais de saúde recém-formados.

Estudo I: Analisar a produção científica nacional e internacional acerca dos temas Aprendizagem Baseada em Problemas, Educação em Saúde, Aprendizagem Significativa e Fonoaudiologia. Estudo II: Analisar a percepção de estudantes de graduação do 6º e 7º período de um curso de Fonoaudiologia quanto à aplicabilidade e utilização de situações-problema no ensino de saúde coletiva e gestão em saúde.

Métodos: Estudo I: Foi realizada revisão de literatura sistemática dos descritores “Aprendizagem Baseada em Problemas” e “Educação em Saúde” e da palavra-chave “Aprendizagem Significativa”, bem como estes relacionados ao descritor “Fonoaudiologia”. A busca ocorreu por publicações dos últimos cinco anos pelos bancos de dados LILACS, MEDLINE e IBECs. Foram incluídas publicações do tipo artigo, com indivíduos do sexo masculino e feminino, que estivessem no idioma português ou inglês, compreendidos no período de 2007 a 2012, que o assunto principal correspondesse ao descritor ou palavra-chave utilizada e ainda que os textos estivessem completos. Foram excluídos os artigos que não pertenciam à área da Saúde e que, após análise criteriosa, não atendessem à demanda bibliográfica deste estudo. Estudo II: Trata-se de estudo descritivo, transversal, com amostra não-probabilística composta por estudantes de graduação de Fonoaudiologia do 6º e 7º períodos. Foi realizada capacitação teórica dos pesquisadores por meio de leitura de publicações científicas da área e reuniões com a professora orientadora; criação das situações-problema; planejamento e

realização das oficinas para coleta dos dados, realizada mediante aplicação de questionário; organização dos dados; realização da análise descritiva e estatística dos dados. **Resultados:** Estudo I: Foram encontrados 277 artigos de acordo com os critérios de inclusão e após análise criteriosa, 245 publicações não foram utilizadas segundo os critérios de exclusão. Dessa forma, foram utilizados 32 artigos no estudo, sendo 15 relacionados à Aprendizagem Baseada em Problemas, sete em Educação em Saúde, oito em Aprendizagem Significativa e dois em Educação em Saúde e Fonoaudiologia. Estudo II: A amostra da pesquisa foi composta de 25 estudantes. A média das perguntas relacionadas a aplicabilidade, clareza, objetividade e conteúdos das situações-problema apresentou coeficiente positivo, ou seja, os sujeitos avaliaram positivamente tais perguntas e avaliaram com média menor a pergunta relacionada à dificuldade da situação-problema. **Conclusão:** Estudo I: A maioria dos estudos foi publicada no período de 2007 a 2009 e tinha como eixo temático a Aprendizagem Baseada em Problemas. Além disso, a maior parte das publicações evidenciou efeitos positivos com a aplicação de novas estratégias de ensino. Estudo II: Os estudantes avaliaram a Aprendizagem Baseada em Problemas como estratégia eficaz na construção do aprendizado nas áreas de Saúde Coletiva, Gestão em Saúde e Fonoaudiologia. Verificou-se que para que haja o processo de ensino-aprendizagem, a situação-problema necessita ser clara, objetiva e não obstante, o tempo para resolução da situação precisa ser suficiente.

Descritores: Aprendizagem Baseada em Problemas; Educação em Saúde; Saúde Pública; Aprendizagem; Fonoaudiologia.

REFERÊNCIAS

1. Xavier As, Lilian K. Educação Superior no Brasil e a formação dos profissionais de Saúde com ênfase no envelhecimento. *Interface comun. saúde educ.* 2011;39(15):973-84.
2. Ceccim RB, Feuerwerker LCM. O Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social. *Physis (Rio J.)*. 2004;14(1):41-65.
3. Saupe R, Cutolo LRA, Wendhausen ALP, Benito GAV. Competência dos Profissionais da Saúde para o Trabalho Interdisciplinar. *Interface comun. saúde educ.* 2005;9(18):521-36.
4. Kuenzer AZ. A Educação Profissional nos anos 2000: A Dimensão Subordinada das Políticas de Inclusão. *Cad. CEDES*. 2006;27(96):877-910.
5. Berbel NAN. A Problematização e a Aprendizagem Baseada em Problemas: Diferentes termos ou Diferentes Caminhos? *Interface comun. saúde educ.* 1998.2(2):139-54.
6. Pelizzari A, Kriegl ML, Baron MP, Finck NTL, Dorocinski SI. Teoria da Aprendizagem Significativa segundo Ausubel. *PEC*. 2002;2(1):37-42.
7. Braga R, Melo M. Como fazer uma revisão baseada na evidência. *Port Clin Geral*. 2009;25:660-6.
8. Nunes SOV, Vargas HO, Liboni M, Neto DM, Vargas LHM, Turini B. O ensino de psiquiatria, habilidades de comunicação e atitudes no currículo integrado do curso de Medicina da Universidade Estadual de Londrina. *Rev. bras. educ. méd. Rev. bras. educ. méd.* 2008;32(2):210-6.

9. Gomes R, Brino RF, Aquilante AG, Avó LRS. Aprendizagem baseada em problemas na formação médica e o currículo tradicional de medicina: uma revisão bibliográfica. *Rev. bras. educ. méd.* 2009;33(3):444-51.
10. Koh GCH, Khoo, HE, Wong ML, Koh D. The effects of problem-based learning during medical school on physician competency: a systematic review. *CMAJ.* 2008;17(1):34-41.
11. Vignochi C, Benetti CS, Machado CLB, Manfroi WC. Considerações sobre Aprendizagem Baseada em Problemas na Educação em Saúde. *Rev. HCPA & Fac. Med. Univ. Fed. Rio Gd. do Sul.* 2009;29(1):45-50.
12. Mitre SM, Siqueira-Batista R, Girardi-de-Mendonça JM, Morais-Pinto NM, Meirelles CAB, Pinto-Porto C et al. Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem na formação profissional em Saúde: debates atuais. *Ciênc. saúde coletiva.* 2008;13(2):2133-44.
13. Júnior ACCT, Ibiapina CC Lopes SCF, Rodrigues ACP, Soares SMS. Aprendizagem baseada em problemas: uma nova referência para a construção do currículo médico. *Rev. méd. Minas Gerais.* 2008;18(2):123-31.
14. Lewis AD, Menezes DAB, McDermott HE, Hibbert LJ, Brennan SL, Ross EE et al. A comparison of course-related stressors in undergraduate problem-based-learning (PBL) versus non- PBL medical programmes. *BMC med. educ.* 2009;60(9):1-8.
15. Tavakol M, Dennick R, Tavakol S. A descriptive study of medical educators' views of problem-based learning. *BMC med. educ.* 2009;66(9):1-8.

16. Paranhos VD, Mendes MMR. Currículo por competência e metodologia ativa: percepção de estudantes de Enfermagem. Rev. latinoam. enferm. 2010;18(1):1-7.
17. Lira ALBC, Lopes MVO. Diagnóstico de enfermagem: estratégia educativa fundamentada na aprendizagem baseada em problemas. Rev. latinoam. enferm.. 2011;19(4):1-8.
18. Schlett CL, Doll H, Dahmen J, Polacsek O, Federkeil G, Fischer MR et al. Job requirements compared to Medical School Education: differences between graduates from Problem-based Learning and conventional Curricula. BMC med. educ. 2010;10(1):1-8.
19. Machado JLM, Machado VMP, Grec W, Bollela VR, Vieira JE. Self and Peer assessment may not be an accurate measure of PBL tutorial process. BMC med. educ. 2008;55(8):1-6.
20. Spinello EF, Fichbach R. Using a web-based simulation as a problem-based learning experience: perceived and actual performance of undergraduate public health students. Public health rep. 2008;123(2):78-84.
21. Gomes R, Francisco AM, Tonhom SFR, Costa MCG, Hamamoto CG, Pinheiro OL et al. A formação médica ancorada na aprendizagem baseada em problema: uma avaliação qualitativa. Interface comun. saúde educ. 2009;28(13):71-83.
22. Sardo PMG, Sasso GTMD. Aprendizagem baseada em problemas em ressuscitação cardiopulmonar: suporte básico de vida. Rev. Esc. Enferm. USP. 2007;42(4):784-92.
23. Gomes AP, Dias-Coelho UC, Cavalheiro PO, Gonçalves CAN, Rôças G, Siqueira-Batista R. A educação médica entre mapas e âncoras: a

- aprendizagem significativa de David Ausubel, em busca da arca perdida. Rev. bras. educ. méd. 2008;32(1):105-11.
24. Albuquerque VS, Moreira COF, Tanji S, Martins AV. A narrativa da prática como uma estratégia de construção do conhecimento na formação superior em saúde. Educar em Revista. 2010;1(2):191-206.
25. Chiesa AM, Nascimento DDG, Braccialli AD, Oliveira MAC, Ciampone MHT. A formação de profissionais da saúde: Aprendizagem Significativa à luz da promoção de saúde. Cogitare enferm. 2007;12(2):236-40.
26. Oliveira FMCSN, Ferreira EC, Rufino NA, Santos MSS. educação permanente e qualidade da assistência à saúde: Aprendizagem Significativa no trabalho da enfermagem. Aquichan. 2011;11(1):48-65.
27. Melo DG, Demarz, MMP, Huber J. ambulatório de genética médica na APAE: experiência no ensino médico de graduação. Rev. bras. educ. méd. 2008;32(3):396-402.
28. Lavado MM, Benito GAV, Bitdinger C, Soares CLS, Silva TAV. Avaliação do processo de trabalho médico no Programa Saúde da Família: uma ferramenta para educação permanente. ACM arq. catarin. med. 2007;36(2):75-81.
29. Marin MJS, Caputo VG, Ishida E, Giovanetti JN, Pinto RT. Aprendendo com a Prática: Experiência de Estudantes de Fanema. Rev. bras. educ. méd. 2007;31(1):90-6.
30. Tronchin DMR, Gonçalves VLM, Leite MMJ, Melleiro MM. Instrument of student assessment based on nursing managerial competences. Acta paul. enferm. 2008;21(2):356-60.

31. González AD, Almeida MJ. Movimentos de Mudança na formação em Saúde: da medicina comunitária às diretrizes curriculares. *Physis (Rio J.)*. 2010;20(2):551-70.
32. Ratto CG, Silva SCM. Educar para a “grande saúde” – vida e (trans) formação. *Interface comun. saúde educ.* 2011;15(36):177-85.
33. Rodrigues J, Zagonel IPS, Mantovani MF. Alternativas para a prática docente no ensino superior de enfermagem. *Esc. Anna Nery Rev. Enferm.* 2007;11(2):313-7.
34. Almeida AH, Soares CB. Educação em saúde: Análise do ensino na graduação em enfermagem. *Rev. latinoam. enferm.* 2011;19(3):1-8.
35. Polydoro SAJ, Guerreiro-casanova DC. Escala de auto-eficácia na formação superior: construção e estudo de validação. *Aval. psicol.* 2010;9(2):267-78.
36. Cotter LE, Chevrier J, El-Nachef WN, Radhakrishna R, Rahangdale L, Wisner SD et al. Health and human rights education in U.S. schools of medicine and public health: current status and future challenges. *Plosone*. 2009;4(3):1-6.
37. Costa RKS, Miranda FAN. Opinião do graduando de enfermagem sobre a formação do enfermeiro para o SUS: uma análise da FAEN/UERN. *Esc. Anna Nery Rev. Enferm.* 2010;14(1):39-47.
38. Santos PL, Rodrigues MLV. O ensino de psicologia na graduação de fonoaudiologia. *Medicina (Ribeirão Preto)*. 2007;40(1):78-81.
39. Goulart BNG, Henckel C, Klering CE, Martini M. Fonoaudiologia e promoção de saúde: relato de experiência baseado em visitas domiciliares. *Rev. CEFAC*. 2010;12(5):842-9.
40. Figueira EJM, Cazzo E, Tuma P, Filho CRS, Conterno LO. Apreensão de tópicos em ética médica no ensino-aprendizagem de pequenos grupos.

Comparando a aprendizagem baseada em problemas com o modelo tradicional. Rev. Assoc. Med. Bras. 2004;50(2):133-41.

41. Barros NF, Lourenço LCA. O Ensino da Saúde Coletiva no Método de Aprendizagem Baseada em Problemas: uma Experiência da Faculdade de Marília. Rev. bras. educ. méd. 2006;30(3):136-43.

42. Girondi JBR, Nothaft SCS, Mallmann FMB. A metodologia problematizadora utilizada pelo enfermeiro na educação sexual de adolescentes. Cogitare Enferm. 2006;11(2):161-65.

43. Moraes MAA, Manzini EJ. Concepções sobre a Aprendizagem Baseada em Problemas: um Estudo de Caso na Fanema. Rev. bras. educ. méd. 2006; 30(3):125-35.

44. Cyrino EG, Toralles-Pereira ML. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. Cad. Saúde Pública. 2004;20(3):780-88.

45. Batista KBC, Gonçalves OSJ. Formação dos profissionais de saúde para o SUS: significado e cuidado. Saúde Soc. 2011;20(4):884-99